



USP Na data haverá reunião de conciliação entre o Cruesp e o Fórum das Seis

Funcionários mantêm paralisação até terça-feira

Servidores da USP (Universidade de São Paulo) continuam em greve pelo menos até a próxima terça-feira, quando será realizada nova reunião entre o Cruesp (Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas) e o Fórum das Seis (que reúne funcionários, docentes e alunos das instituições). No campus Piracicaba, englobado pela Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), Cena (Centro de Energia

Nuclear na Agricultura), Ciagri (Centro de Informática do Campus Luiz de Queiroz) e Cclq (antiga prefeitura) dos 936 funcionários, cerca de 70 estão parados, de acordo com balanço da direção da Escola. Para o Sintusp (Sindicato dos Trabalhadores da USP), o número de servidores em greve é de 230 a 250.

Os trabalhadores pedem 16% de aumento mais parcela fixa de R\$ 200, além de equiparação salarial com os docentes, que recebe-

ram reajuste de 6% em março, retroativo a fevereiro deste ano. A proposta do Cruesp é de reajuste de 6,57%.

Na última quarta-feira, os servidores da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) decidiram entrar em greve. Na FOP (Faculdade de Odontologia de Piracicaba) as atividades continuam normalmente. Segundo a FOP, nenhum funcionário aderiu ao movimento. **(Mirian Diehl)**